

Sujeira matou 20 dos bebês em Roraima

Os outros 15 mortos tiveram problemas sem relação com falta de higiene ou negligência do hospital

Rodrigo França Taves e
Luiz Augusto Michelazzo

• BRASÍLIA E SÃO PAULO. O Ministério da Saúde concluiu: foi a sujeira do berçário que provocou a morte de 20 dos 35 bebês do Hospital Materno-Infantil Nossa Senhora de Nazaré, em Boa Vista. Ao divulgar o relatório ontem, o ministro da Saúde, Adib Jatene, acusou a direção do hospital de negligência e lembrou que não há desculpas para a falta de higiene. Uma equipe de auditores do ministério abrirá investigações semana que vem em Roraima para apurar responsabilidades. A fiscalização para evitar infecções hospitalares caberia à Secretaria de Saúde do estado.

— A acinetobacter e a enterobacter (encontradas na maternidade) são conhecidas como germes da sujeira. A limpeza não depende de muito dinheiro. Já entrei em casas de pessoas pobres que estavam muito limpas e já vi gente de dinheiro com a casa imunda. É evidente que houve desleixo. Se houvesse fiscalização mais apertada, isso não teria acontecido — condenou Jatene.

Berçário não será fechado porque não tem substituto

O ministro confirmou que o berçário não será interditado, porque é responsável por 95% dos partos em Roraima e não tem como ser substituído. Ele assegurou que o hospital já foi desinfetado por uma equipe da Fiocruz enviada a Boa Vista depois da tragédia e que casos de infecção não voltarão a ocorrer. Exames confirmaram a infecção hospitalar em seis dos bebês que continuam no berçário e em um dos três transferidos para Brasília, mas Jatene disse que, embora a situação ain-



DELMA MACEDO abana o filho no Hospital Loti Iris após seqüestrá-lo da maternidade Nossa Senhora de Nazaré

da seja grave, os médicos têm esperanças de salvar a todos.

Os outros bebês mortos tiveram problemas como prematuridade, anoxia perinatal (falta de oxigenação no decorrer do parto) e pneumonia contraída antes da internação. Ele disse que nesses casos não há provas de negligência e lamentou a falta de equipamentos do hospital, que não tem sequer gerador para evitar o desligamento de aparelhos durante as faltas de luz na cidade. Das 15 incubadoras, só quatro estão em boas condições.

Dos outros dois bebês levados para Brasília, um tem defeito congênito num músculo entre o tórax e o pulmão e outro tem problemas neurológicos causados por falta de oxigênio no parto. O bebê infectado, segundo o ministro, está em estado grave, mas com "expectativa favorável".

A auditoria do ministério, segundo Jatene, será realizada em conjunto com o procurador-geral de Justiça de Roraima. Além dos auditores, o ministério vai mandar três especialistas em neonatologia, para implantar técnicas

de assepsia e de parto. O hospital tem apenas um pediatra de plantão e um neonatologista.

O secretário de Saúde, Sérgio Guerra, deu entrevista à TV admitindo que a secretaria cometeu um pecado ao permitir a falta de limpeza do hospital. O inquérito para apurar responsabilidades vai durar dois meses.

O promotor de Justiça da Infância e Juventude de Boa Vista, Marcos Reginold Fernandes, vai pedir a exumação dos corpos de oito das 35 crianças. O Ministério Público suspeita que os oito be-

bês também morreram vitimados pela infecção hospitalar, mas tiveram a causa mortis omitida ou trocada pela maternidade.

A tragédia, ao que tudo indica, tem contornos de genocídio anunciado. Segundo Fernandes, em julho o juiz da Vara da Infância e Juventude de Rio Branco, Mauro Campello, denunciou por escrito ao secretário da Saúde a falta de higiene da maternidade, o ambiente insalubre e a situação precária de funcionamento.

— Eles colocavam dois bebês numa mesma estufa. Isso é um absurdo! — disse Fernandes, que também determinou o envio de informações à Secretaria de Saúde sobre as condições de higiene e salubridade do Hospital Geral, que suspeita serem tão ruins quanto as da maternidade.

Promotor vai denunciar até a firma responsável pela limpeza

O promotor vai denunciar o secretário de Saúde, médicos e profissionais da maternidade e a Lucel, contratada para limpeza da maternidade e do hospital geral. Ele quer apurar a responsabilidade de cada um na morte das 35 crianças. Caso seja comprovada negligência, os reponsáveis poderão ser condenados por homicídio culposo, sujeitos a pena de até dois anos e meio de prisão.

Ontem, às 16h, o Nossa Senhora de Nazaré viveu momentos de confusão quando Delma Macedo Salgado, mãe de recém-nascido ali internado, assustada com as notícias sobre mortes por infecção hospitalar, seqüestrou o filho do berçário e fugiu para o Hospital Loti Iris. Mas, como o Nossa Senhora de Nazaré, apesar de tudo, é mais bem aparelhado, os próprios funcionários do Loti Iris convenceram-na a voltar. ■

Jefferson Rudy